

RECONSTITUIÇÃO

República dos Estados Unidos do Brasil



Câmara dos Deputados

(DO SR. NORBERTO SCHMIDT)

ASSUNTO:

PROTOCOLO N.º.....

Institui o "Dia do Colono" a ser comemorado em 25 de julho.

DESPACHO: JUSTIÇA - AGRICULTURA.

A Comissão de Agricultura em 24 de maio de 19 66

DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. *Uendelli F. Freire*, em 14-6-66

O Presidente da Comissão de *Agricultura*

Ao Sr., em 19.....

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19.....

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19.....

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19.....

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19.....

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19.....

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19.....

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19.....

O Presidente da Comissão de

PROJETO N.º 2180 DE 1964

SINOPSE

Projeto N.º de de de 19.....

Ementa:

.....

.....

Autor:

Discussão única

Discussão inicial

Discussão final

Redação final

Remessa ao Senado

Emendas do Senado aprovadas em de de 19.....

Sancionado em de de 19.....

Promulgado em de de 19.....

Vetado em de de 19.....

Publicado no "Diário Oficial" de de de 19.....

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO

N.º 2.180 DE 1964

*As Comiss.
de Agri.*



CÂMARA D

Institui o "Dia do Colono" a ser comemorado em 25 de julho.

(DO SR NORBERTO SCHMIDT)

(As Comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura e Política Rural).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - Fica instituído o DIA DO COLONO, que será comemorado em 25 de julho, dedicado ao cultivador da terra.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de julho de 1964.

Norberto F. Schmidt

Norberto Schmidt

Fernando F. ...

... ..

JUSTIFICATIVA

O agricultor, o homem que trabalha uma colônia, o colono, pois, não mereceu ainda que se lhe instituisse um dia do ano em sua homenagem. Para tôdas as classes - pelo menos, para quase tôdas as classes mais expressivas - no País existe a sua data festiva. A maior delas, porém, - e se trata de uma classe de extraordinária importância aos interesses nacionais - ainda não tem a sua data reconhecida pública e oficialmente. Cêrca de sessenta por cento da população brasileira é, ainda, rurícula. Dêste percentual, seguramente muito acima da metade, dedica-se à vida agrícola e dos campos, produzindo as riquezas básicas da Nação.

O Congresso Nacional pela seleção de homens que o compõe - via de regra ligados intimamente às zonas rurais - tem sido justo em seus reconhecimentos. E, por certo, - com igual razão de ser - reconhecerá a



justiça da presente proposição, acolhendo-a assim como apresentada.

Se escolhemos a data de 25 de julho, é porque assinala ela o início da emigração organizada, determinada por D. Pedro II, com a chegada da primeira leva de imigrantes de origem germânica, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 25 de julho de 1824.-

Sala das Sessões, 27 de julho de 1964.

Norberto H. Schmidt

Norberto Schmidt



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA



PROJETO Nº 2.180/64 - Institui o "Dia do Colono" a ser comemorado em 25 de julho.

AUTOR: Dep. Norberto Schmidt

RELATOR: Dep. Floriceno Paixão

P A R E C E R

O nobre deputado Norberto Schmidt, através do presente Projeto-de-lei, propõe seja instituído o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho.

Justificando o Projeto em causa, frisa o seu ilustre autor que, para quase tôdas as classes já existe a sua data festiva. Mas o agricultor, o colono ainda não recebeu a homenagem que lhe devemos.

Assim, a escolha de 25 de julho como o "Dia do Colono" decorre do fato de que tal data assinala o início da imigração organizada, por determinação de D. Pedro II.

O Projeto está despachado, também, à Comissão de Agricultura e Política Rural.

Não apresenta qualquer vício de ordem constitucional e legal. Merece, todavia, um reparo em seu artigo 1º.

Isto pôsto, somos pela aprovação do Projeto sob exame, apresentando, porém, emenda a seu artigo 1º.

Sala da Comissão, em 25 de novembro de 1965.

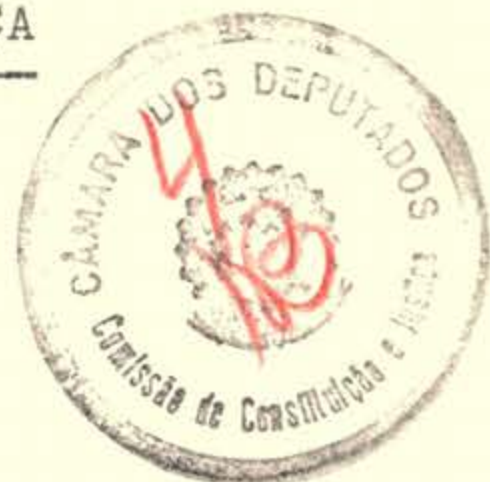
FLORICENO PAIXÃO - Relator



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO Nº 2.180/64



EMENDA

Dê-se a seguinte redação ao art. 1º:

Ap.

"Art. 1º - Fica instituído o "Dia do Colono", que será comemorado no dia 25 de julho de cada ano."

Sala da Comissão, em 25 de novembro de 1965.

TARSO DUTRA - Presidente

FLORICENO PAIXÃO - Relator



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA



PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição e Justiça, em reunião de sua Turma "B", realizada no dia 25.11.65, opinou, unânimemente, pela constitucionalidade do Projeto nº 2.180/64, com emenda, nos termos do parecer do Relator.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Tarso Dutra - Presidente, Floriceno Paixão - Relator, Stélio Maroja, Aruda Câmara, José Barbosa, Ciro Maciel, Ivan Luz, Accioly Filho, Affonso Celso, Celestino Filho, Wilson Martins, Vieira de Mello e Alceu de Carvalho.

Sala da Comissão, em 25 de novembro de 1965.

TARSO DUTRA - Presidente

FLORICENO PAIXÃO-Relator



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO

Nº 2.180 — 1964

Institui o "Dia do Colono" a ser comemorado em 25 de julho.

(Do Senhor Norberto Schmidt)

(As Comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura e Política Rural)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o "Dia do Colono", que será comemorado em 25 de julho, dedicado ao cultivador da terra.

Art. 2º A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificativa

O agricultor, o homem que trabalha uma colônia, o colono, pois, não mereceu ainda que se lhes instituisse um dia do ano em sua homenagem. Para todas as classes — pelo menos, para quase todas as classes mais expressivas — no País existe a sua data festiva. A maior delas, porém, — e se trata de uma classe de extraordinária importância aos interesses nacionais — ainda não tem a sua data reconhecida pública e oficialmente.

Cerca de sessenta por cento da população brasileira é, ainda, rurícola. Deste percentual, seguramente muito acima da metade, dedica-se à vida agrícola e dos campos, produzindo as riquezas básicas da Nação.

O Congresso Nacional pela seleção de homens que o compõe — via de regra ligados intimamente às zonas rurais — tem sido justo em seus reconhecimentos. E, por certo, — com igual razão de ser — reconhecerá a justiça da presente proposição, acolhendo-a assim como apresentada.

Se escolhemos a data de 25 de julho, é porque assinala ela o início da emigração organizada, determinada por D. Pedro II, com a chegada da primeira leva de imigrantes de origem germânica, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 25 de julho de 1824.

Sala das Sessões, 27 de julho de 1964. — Norberto Schmidt.



CÂMARA DOS DEPUTADOS



1

COMISSÃO DE AGRICULTURA E
POLÍTICA RURAL

Brasília, 17 de maio de 1966

Of. nº 18/66.

Defendo - Em 12.5.66.
Adauto Cardoso

Senhor Presidente

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 106, do Regimento Interno, a reconstituição do processo relativo ao Projeto nº 2.180/64, do Senhor Norberto Schmidt, que "Institui o dia do Colono, a ser comemorado em 25 de julho."

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência, os protestos do meu aprêço e elevada consideração.

DEP. PACHECO E CHAVES
Presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural.

A Sua Excelência, o Senhor Deputado Adauto Cardoso,
DD. Presidente da Câmara dos Deputados.



COMISSÃO DE AGRICULTURA E
POLÍTICA RURAL

PROJETO Nº 2.180/64

"Institui o 'Dia do Colono' a ser comemorado em 25 de julho."

Autor: Deputado Norberto Schmidt

Relator: Deputado José Mandeli.

R E L A T Ó R I O

O nobre Deputado Norberto Schmidt, da representação do Rio Grande do Sul, apresentou à consideração da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 2.180, de 1964, pretendendo instituir o Dia do Colono, a ser comemorado no dia 25 de julho.

Devo frisar aos nobres Deputados que constituem a Comissão de Agricultura e Política Rural que a efeméride já está sendo comemorada no Rio Grande do Sul, cuja data, 25 de julho, a sinala, naquele Estado, o início da emigração alemã.

E por quê o dia 25 de julho?

Porque foi precisamente no dia 25 de julho de 1824 que uma leva de imigrantes de origem germânica desembarcou no porto do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, composta de 8 famílias, 4 solteiros, ao todo 43 pessoas.

Um território imenso como o Brasil, com grandes áreas despovoadas, acenando aos povos europeus com facilidades de toda sorte, ensejou a princesa D. Maria Leopoldina da Áustria, primeira esposa do Imperador D. Pedro I e mãe de D. Pedro II, a iniciativa de trazer para o Brasil, imigrantes desejosos de aqui se estabelecerem. Resolveu, então, o Governo Imperial dirigir para o sul do País as correntes imigratórias que, anualmente, abandonavam a velha Europa em demanda de uma nova vida, e encarregou a um major alemão, de nome Schaffer de aliciar cidadãos alemães que quisessem estabelecer-se nesta ridente parte da América.



Para a instalação da nova Colônia, foi escolhido o terreno que fôra ocupado pela Real Feitoria de Linho Cânhamo, no atual município de São Leopoldo, RS, e onde já existiam acomodações para os recém-chegados. Em novembro do mesmo ano, mais uma leva de imigrantes aportou em solo brasileiro, esta composta de 81 pessoas. Daí por diante, continuou a entrada de imigrantes. A Guerra dos Farrapos, sustou em parte a vinda de novas famílias, para, depois do conflito armado que durou dez anos, de 1835 a 1845, reiniciar o fluxo de europeus.

Em 1875, foram os italianos que, tangidos face os constantes conflitos armados contra o Império Austro-Húngaro, procuraram este país, como sua segunda pátria.

De norte ao sul do País, em grande escala recebeu o Brasil imigrantes de tôdas as raças e de todos os credos. Principalmente após a abolição da escravatura, onde se fêz sentir a falta de mão de obra empregada na agricultura.

Este País imenso, com climas e solos diversificados, acolheu com braços abertos todos aquêles que aqui vieram se radicar definitivamente.

Quase todos se integraram em sua nova Pátria e seus descendentes vieram mais tarde participar não só da vida política da Nação, mas também, impulsionando o comércio, a indústria e a agricultura.

Daí o nosso aprêço a esta brava gente, e bem inspirado foi o nobre Deputado autor do Projeto, Norberto Schmidt, ao apresentar o Projeto de Lei em referência.

Como relator do Projeto, e atendendo às ponderações dos ilustres colegas da Comissão de Agricultura e Política Rural, sem desmerecer das intenções do nobre Deputado Schmidt, achamos que ao invés de instituir o "Dia do Colono", fôsse instituído o "Dia do Imigrante", homenageando, desta forma, todos aquêles que no decurso do tempo que medeia entre o descobrimento do



sil, até esta data, aqui se radicaram e contribuíram para o desenvolvimento e progresso de nossa terra.

Assim sendo, apresento aos nobres pares o substitutivo em anexo, ao Projeto em aprêço.



Deputado José Mandelli
Relator.



CÂMARA DOS DEPUTADOS



COMISSÃO DE AGRICULTURA E
POLÍTICA RURAL

SUBSTITUTIVO AO PROJETO Nº 2.180/64

(ADOTADO PELA COMISSÃO)

Institui o "Dia do Imigrante" a ser comemorado em 25 de julho.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. Fica instituído o "Dia do Imigrante", que será comemorado em todo o território nacional, especialmente em suas regiões agrícolas, no dia 25 de julho.

Art. 2º. A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões da Comissão de Agricultura e Política Rural, em 23 de agosto de 1966.

PACHECO E CHAVES = Presidente

JOSE MANDELI - Relator



CÂMARA DOS DEPUTADOS

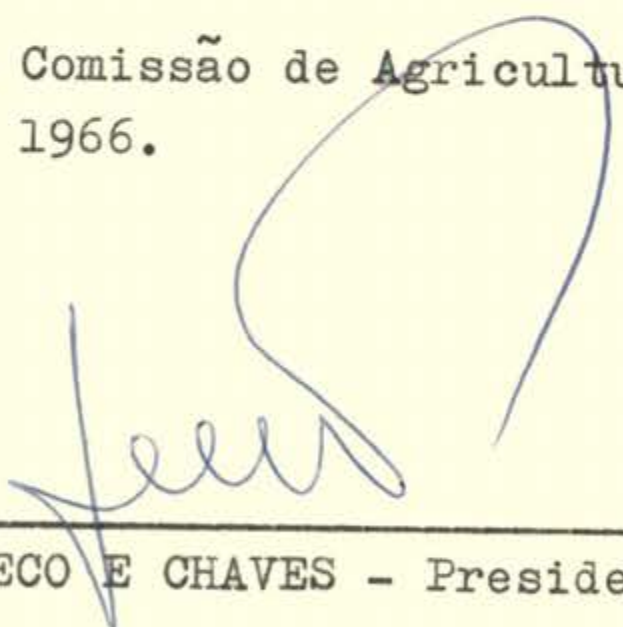


COMISSÃO DE AGRICULTURA E
POLÍTICA RURAL

P A R E C E R

A Comissão de Agricultura e Política Rural, em reunião ordinária, realizada em 23 de agosto de 1966, presentes os Senhores: Pacheco e Chaves - Presidente, José Mandeli, Jales Machado, Herbert Levy, Luciano Machado, Arnaldo Lafayete, Renato Celidônio, Moura Santos, Wilson Chedid, Celestino Filho, Ozanam Coelho, João Mendes Olímpio, Newton Carneiro, Roberto Saturnino e Rui Lino, opina, por unanimidade, nos termos do parecer do Relator, José Mandeli, pela aprovação do Substitutivo oferecido ao Projeto nº 2.180/64, do Senhor Norberto Schmidt, que "institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho."

Sala das Reuniões da Comissão de Agricultura e Política Rural, em 23 de agosto de 1966.



PACHECO E CHAVES - Presidente

JOSE MANDELI - Relator



BIBLIOTECA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



Palácio do Congresso Nacional, Brasília, Brasil

Exmo. Sr.

Deputado José Mandelli
Câmara dos Deputados

Sua referência:
Your reference:

Data:
Date:

Nossa referência: 222/66
Our reference:

Data: 1966.08.16
Date:

Senhor Deputado:

Em atenção aos termos de pedido de V. Ex^a, encaminho, em anexo, o resultado da pesquisa efetuada pela Seção de Referência da Biblioteca relativa ao Dia do Colono. Esclareço que a pesquisa foi realizada em fontes bibliográficas aqui existentes e também solicitada ao Arquivo Nacional, Instituto Histórico e Geográfico e Biblioteca do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Até o momento, porém, apenas o Arquivo Nacional nos respondeu.

Na oportunidade, apresento a V. Ex^a os meus protestos de elevada consideração.


LEDA LABOURIAU
Diretora



Item 1º "Qual a data que assinala a entrada da primeira leva de imigrantes, aliciada pelo Governo Imperial" |depois de nossa emancipação política|?

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São Leopoldo - RS. In: ENCICLOPÉDIA dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro, 1959, v.34, p. 270-280.

"Em fevereiro de 1824, zarpara de Hamburgo o transporte "Wilhemine", trazendo os primeiros imigrantes alemães. A 22 de abril ancorou no Rio de Janeiro, indo receber os pioneiros o Imperador D. Pedro I, e sua augusta consorte D. Leopoldina, a qual lhes deu as boas vindas em sua própria língua alemã e os agasalhou maternalmente. Vindos para o sul, receberam calorosa acolhida em Pôrto Alegre, ocasião em que foi dada à Feitoria o nome de "Colônia Alemã", e, sete dias depois, em 25 de julho de 1824 chegavam à Feitoria ... Em 22 de setembro de 1824, o Imperador D. Pedro I dá o nome à freguesia de "Colônia Alemã" de São Leopoldo", em homenagem a Sua Majestade Imperial D. Leopoldina:" p. 270-271 R 918.1 (-2) (031) B 736 v.34

BRASIL. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Imigração e colonização. In: Diccionario historico geographico e ethnographico ... Rio de Janeiro Imprensa Nacional, 1922, v. 1, p. 291-299. 29-10-1

"Dois annos depois desta |independência| em 1824, foi fundada a colonia allemã de S.Leopoldo, no Rio Grande do Sul": p. 291, 1ª col

"Movimento immigratorio no Brasil de 1820 a 1920. Data: 1824; | Nacionalidade | diversos: 126 : p. 295

Em nota: "(2) Parecer de J. Candido Gomes sobre a Memoria do sr. ministro da Prussia referente á colonia de S. Leopoldo - Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1863; p. 295

BRASIL. Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Alemães, 1828-1956: Informações Estatísticas (Rio de Janeiro) 13: 1-10, 1957. P354.391 B736

Anota somente as imigrações alemãs a partir de 1828

CARNEIRO, J. Fernando. Imigração e colonização no Brasil. Rio de Janeiro Universidade do Brasil, 1950. Arquivo Nacional (Brasil. Universidade: Faculdade Nacional de Filosofia. Geografia do Brasil. Avulso n.2) Inclui quadro estatístico: "Movimento migratório no Brasil de 1819 a 1947. Data: 1824; alemães: 342" Arquivo Nacional

FERREIRA FILHO, Arthur. A província. In: História geral do Rio Grande do Sul, 1503-1957. Rio de Janeiro |etc| Edit. Globo |1958| p. 67-75

"A 18 de julho de 1824 chegava a Pôrto Alegre o bergantim "Protector" trazendo a bordo os primeiros imigrantes alemães destinados à colônia que se estava criando às margens do rio dos Sinos": p. 67 981.65 F413

LIMA, A. G. Colonização alemã. In: Chronologia da historia riograndense... Pôrto Alegre, Globo, 1928, p. 45 Arquivo Nacional

"No dia 18 de julho de 1824 chegava a Pôrto Alegre os primeiros colonos alemães. Eram eles em número de 126 e foram logo encaminhados para a Feitoria Velha, onde deviam estabelecer-se"



SOUSA, Octavio Tarquinio de. Colonos e mercenários. In: História dos fundadores do Império do Brasil... Rio de Janeiro, J. Olympio, 1957, v.9, p. 128-133 981"1822/1840" T176

WILLEMS, Emílio. A ambivalência das atitudes. In: Assimilação e populações marginais no Brasil; estudo sociológico dos imigrantes germânicos e seus descendentes. São Paulo [etc] Cia. Edit. Nacional, 1940, p. 128-166 (Brasiliana, v. 186) 981(082.1) B736

Em nota: "(143) Neste dia comemora-se a chegada dos primeiros colonos alemães no Brasil (25 de julho de 1824)" : p. 162

— O êxodo dos alemães e os caracteres gerais da sua colonização no Brasil. In: A aculturação dos alemães no Brasil; estudo antropológico dos imigrantes alemães e seus descendentes no Brasil. Ed. ilustrada. São Paulo [etc] Cia Edit. Nacional, 1946, p. 47-48 (Brasiliana, 250) 981(082.1) B736

"Nenhum teuto brasileiro de origem mecklenburguesa gostava de confessar essa sua origem porque a maioria dos mecklenburgueses aqui residentes descendia dos criminosos e vagabundos que, em 1824, foram deportados para o Brasil": p. 61

"Partindo de São Leopoldo em 1824 a colonização germânica estende-se nos decênios subsequentes, a noroeste (Feliz, 1845) leste (Mundo Novo, 1847) a sudoeste (Montenegro, 1840) de São Leopoldo": p. 67-68

HANDELMANN, Henrique. Historia do Brasil. Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro (Rio de Janeiro) 162: 1-1006, 1931 [Tradução brasileira feita pelo I.H.G.B.]

"Relação das colonias estrangeiras fundadas no Brasil, de 1812 a 1855: Sistema de aquisição da terra - Doação de terras; Nome, Anno e Fundador; São Leopoldo, 1824, do Governo Central; População; 200 escravos, 11.172 habitantes": p. 648

RIO BRANCO, José Maria da Silva Paranhos, barão do. Ephemerides brasileiras. Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro (Rio de Janeiro) 168: 5-709, 1938. P981 R327

"25 de julho, 1824 - Chega a Feitoria (depois São Leopoldo), no Rio Grande do Sul, a primeira expedição de colonos alemães. Fernandes Pinheiro (mais conhecido pelo título de visconde de São Leopoldo, que recebeu dous annos depois) era o presidente da provincia" : p. 418

CORUJA FILHO, pseud. de Sebastião Leão. Datas riograndenses. Pôrto Alegre, Globo [1960 ?]

"No dia 18 de julho de 1824 chegava à Capital [Pôrto Alegre] os primeiros colonos alemães": p. 183

[Nota ao trecho acima citado]: "214 - A data certa do desembarque foi 25 de julho de 1824 em São Leopoldo, considerada, por isso, oficialmente, "Dia do colono": p. 213 Arquivo Nacional

N.80. Estrangeiros. Em 31 de março de 1824. Manda estabelecer uma colonia de Allemães no terreno em que se acha o estabelecimento do linho canhamo, na Provincia de S. Pedro do Sul. Col.dec.Gov.Imp.Braz.1824.p.58

Portaria que deu origem à entrada da primeira leva de imigrantes alemães aliciada pelo Governo, depois da Independência, e estabelecida em S. Leopoldo, RS.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Item 2º "Se há já alguma data assinalada, no País destinada à comemoração do "Dia do Imigrante".

Foram pesquisados os ementários, catálogos de legislação, e em nenhum encontrou-se ato instituindo o "Dia do Imigrante".

Foi consultada ainda a Seção de Sinopse da Câmara dos Deputados que informou a existência de projeto n. 692/1959 (do sr. Arno Arnt). Institui o "Dia do Imigrante", cujo avulso está anexado a esta informação.

Adados a emenda da C.
de Justiça e o papel; repen-
tando o Instituto da C.
de Agricultura e das Zonas R.
Em 27-6-68
CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO

Nº 2.180-A, de 1964

Institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho; tendo pareceres; da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade, com emenda, com substitutivo, da Comissão de Agricultura e Política Rural.

(PROJETO Nº 2.180, DE 1964, A QUE SE REFEREM OS PARECERES).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o "Dia do Colono", que será comemorado em 25 de julho, dedicado ao cultivador de terra.

Art. 2º A presente lei entrará, em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificativa

O agricultor, o homem que trabalha uma colônia, o colono, pois, não recebeu ainda que se lhes instituisse um dia do ano em sua homenagem. Para todas as classes — pelo menos, para quase todas as classes mais expressivas — no País existe a sua data festiva. A maior delas, porém — e se trata de uma classe de extraordinária importância aos interesses nacionais — ainda não tem a sua data reconhecida publicamente e oficialmente. Cerca de sessenta por cento da população brasileira é, ainda, urrúcia. Deste percentual, seguramente muito acima da metade, dedica-se à vida agrícola e dos campos, produzindo as riquezas básicas da Nação.

O Congresso Nacional pela seleção de homens que o compõe — via de regra ligados intimamente às zonas

rurais — tem sido justo em seus reconhecimentos. E, por certo, — com igual razão de ser — reconhecerá a justiça da presente proposição, acolhendo-a assim como apresentada.

Se escolhemos a data de 25 de julho, é porque assinala ela o início da emigração organizada, determinada por D. Pedro II, com a chegada da primeira leva de imigrantes de origem germânica, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 25 de julho de 1824.

Sala das Sessões, 27 de julho de 1964. — Norberto Schmidt.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER DO RELATOR

O nobre deputado Norberto Schmidt, através do presente Projeto-de-lei, propõe seja instituído o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho.

Justificando o Projeto em causa, frisa o seu ilustre autor que, para quase todas as classes já existe a sua data festiva. Mas o agricultor, o colono ainda não recebeu a homenagem que lhe devemos.

Assim, a escolha de 25 de julho como o "Dia do Colono" decorre do fato de que tal data assinala o início da imigração organizada, por determinação de D. Pedro II.

O Projeto está despachado, também, à Comissão de Agricultura e Política Rural.

Não apresenta qualquer vício de ordem constitucional e legal. Merece, todavia, um reparo em seu artigo 1º.

Isto pôsto, somos pela aprovação do Projeto sob exame, apresentando porém, emenda a seu art. 1º.

Sala da Comissão, em 25 de novembro de 1965. — *Floríceno Paixão*, Relator.

EMENDA OFERECIDA PELA COMISSÃO

Dê-se a seguinte redação ao artigo 1º:

"Art. 1º Fica instituído o "Dia do Colono", que será comemorado no dia 25 de julho de cada ano".

Sala da Comissão, em 25 de novembro de 1965. — *Tarso Dutra*, Presidente. — *Floríceno Paixão*, Relator.

PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição e Justiça, em reunião de sua Turma "B", realizada no dia 25 de novembro de 1965, opinou, unânimemente, pela constitucionalidade do Projeto número 2.180/64, com emenda, nos termos do parecer do Relator.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: *Tarso Dutra*, — Presidente *Floríceno Paixão*, — Relator. *Silvio Maroja*, *Arruda Câmara*, *José Barbosa*, *Ciro Maciel*, *Ivan Luz*, *Accioly Filho*, *Afonso Celso*, *Celestino Filho*, *Wilson Martins*, *Vieira de Meilo* e *Alceu de Carvalho*.

Sala da Comissão, em 25 de novembro de 1965. — *Tarso Dutra*, Presidente. — *Floríceno Paixão*, Relator.

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

PARECER DO RELATOR

I — Relatório

O nobre Deputado Norberto Schmidt, da representação do Rio Grande do Sul, apresentou à consideração da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 2.180, de 1964, pretendendo instituir o Dia do Colono, a ser comemorado no dia 25 de julho.

Devo frisar aos nobres Deputados que constituem a Comissão de Agricultura e Política Rural que a efeméride já está sendo comemorada no Rio Grande do Sul, cuja data, 25 de julho, assinala, naquele Estado, o início da emigração alemã.

E por quê o dia 25 de julho?

Porque foi precisamente no dia 25 de julho de 1824 que uma leva de imigrantes de origem germânica desembarcou no Porto do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, composta de 4 famílias, 4 solteiros, ao todo 43 pessoas.

Um território imenso com o Brasil, com grandes áreas despovoadas atraindo aos povos europeus com facilidades de toda sorte, ensejou a princesa D. Maria Leopoldina da Áustria, primeira esposa do Imperador D. Pedro I e mãe de D. Pedro II, a iniciativa de trazer para o Brasil, imigrantes desejosos de aqui se estabelecerem. Resolveu, então, o Governo Imperial dirigir para o sul do País as correntes imigratórias que, anualmente, abandonavam a velha Europa em demanda de uma nova vida, e encarregou a um major alemão, de nome Schaffer de aliciar cidadãos alemães que quisessem estabelecer-se nesta ridente parte da América.

Para a instalação da nova Colônia, foi escolhido o terreno que fora ocupado pela Real Feitoria de Linho Cânhamo no atual município de São Leopoldo RS, e onde já existiam acomodações para os recém-chegados. Em novembro do mesmo ano, mais uma leva de imigrantes aportou em sol brasileiro, esta composta de 81 pessoas. Daí por diante, continuou a entrada de imigrantes. A Guerra dos Farrapos suspendeu em parte a vinda de novas famílias, para, depois de concluído o armistício que durou dez anos, de 1835 a 1845, reiniciar o fluxo de europeus.

Em 1875 vieram os Italianos, que, tangidos face às constantes conflitos armados contra o Império Austro-Hungaro, procuraram este país, como sua segunda pátria.

De norte ao sul do País, em grande escala recebeu o Brasil imigrantes de todas as raças e de todos os credos. Principalmente após a abolição da escravidão onde se fez sentir a falta de mão-de-obra empregada na agricultura.

Este País imenso, com climas e solos diversificados acolheu com braços abertos todos aqueles que aqui vieram se radicar definitivamente.

Quase todos se integraram em sua nova Pátria e seus descendentes vie-

ram mais tarde participar não só da vida política da Nação, mas também, impulsionando o comércio, a indústria e a agricultura.

Dai o nosso apreço a esta brava Pátria, e bem inspirado foi o nobre Deputado autor do Projeto, Norberto Schmidt, ao apresentar o Projeto de Lei em referencia.

II — Parecer

Como relator do Projeto e atendendo às ponderações dos ilustres colegas da Comissão de Agricultura e Política Rural, sem esquecer das intenções do nobre Deputado Schmidt, achamos que ao invés de instituir o "Dia do Colono" (já instituído o "Dia do Imigrante"), homenageando desta forma todos aqueles que no decurso do tempo que medeia entre o descobrimento do Brasil, até esta data, aqui se radicaram, e contribuíram para o desenvolvimento e progresso de nossa terra.

Assim sendo, apresento aos nobres pares o substitutivo em anexo, ao Projeto em apreço. — Deputado José Mandelli, Relator.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO Nº 2.180 DE 1966 (ADOTADO PELA COMISSÃO)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o "Dia do Imigrante", que será comemorado em

todo o território nacional, especialmente em suas regiões agrícolas, no dia 25 de julho.

Art. 2º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões da Comissão de Agricultura e Política Rural, em 23 de agosto de 1966. — Pacheco e Chaves, Presidente. — José Mandelli Relator.

PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Agricultura e Política Rural, em reunião ordinária, realizada em 23 de agosto de 1966, presentes os Senhores Pacheco e Chaves — Presidente, e Mandelli, Jales Machado, Herbert Levy, Manoel Machado, Arnaldo Calavete, Renato Celidônio, Moura Santos Wilson, Chedid, Celastino Filho, Ozanam Coelho, João Mendes Olímpio, Jelson Carneiro, Roberto Saturnino e Rui Lulo, opina, por unanimidade, nos termos do Parecer do Relator, Senhor José Mandelli, pela aprovação do Substitutivo oferecido ao Projeto nº 2.180 de 1966, do Senhor Norberto Schmidt, que "institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho".

Sala das Reuniões da Comissão de Agricultura e Política Rural, em 23 de agosto de 1966. — Pacheco e Chaves, Presidente. — José Mandelli, Relator.

Brasília, 18 de 7 de 1968.

Nº
Encaminha Projeto de Lei
nº 2.180-B, de 1964.

Senhor Secretário,

Tenho a honra de enviar a Vossa Excelência, a fim de que se digne submetê-lo à consideração do Senado Federal, o Projeto de Lei nº 2.180-B, de 1964, da Câmara dos Deputados, que institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho de cada ano.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.

(a) Milton Reis

Anexos:
Auto-revisão;
Redação Final;
Ficha de Sinopse;
Avulsos.

A Sua Excelência o Senhor Senador DINARTE MARIZ,
Primeiro Secretário do Senado Federal.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aprovado. Em 16.7.68.

[Assinatura]

COMISSÃO DE REDAÇÃO
CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE REDAÇÃO

PROJETO Nº 2.180-B/1964

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO Nº 2.180-A/1964

Institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho de cada ano.

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o "Dia do Colono", que será comemorado no dia 25 de julho de cada ano.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

COMISSÃO DE REDAÇÃO, 27 de junho de 1968.

[Assinatura]
Presidente

[Assinatura]
Relator

[Assinatura]

Seção de Sinopse

FICHA DE SINOPSE

PROJETO DE LEI n. 2.180, de 31 de julho de 1964

EMENTA: "Institui o "Dia do Colono" a ser comemorado em 25 de julho".

AUTOR: NORBERTO SCHMIDT

ANDAMENTO:

Em 31.7.64, é lido e vai a imprimir. Despachado às Comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura e Política Rural. DCN de 1.8.64, p.6011, 3a.coluna.

Em 28.7.64 fala o autor, apresentando o projeto -DCN 29.7.64, p. n.5895, 4a.coluna.

Em 29.7.64 COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA é distribuído ao Sr. Lauro Leitão -DCN 31.7.64, página n. 5.994, 3a.coluna.

Em 13.9.65 COMISSÃO DE JUSTIÇA é redistribuído ao Sr. Floriceno Paixão-DCN 19.9.65, página 7634, 2a.col.

Em 25.11.65 COMISSÃO DE JUSTIÇA é aprovada unanimemente, parecer do Sr. Floriceno Paixão, pela constitucionalidade, com emenda -DCN de 9.12.65, p. 10705, 3a.col.

Em 24.5.66 é deferido of. de n. 1.866, da Comissão de Agricultura e Política Rural, solicitando reconstituição do projeto - DCN 25.5.66, p. 3116, 2a.col.

Em 24.5.66 COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL o Relator, Sr. José Mandelli oferece parecer favorável. Discutiram os Srs. Newton Carneiro, Renato Celi-dônio e Luciano Machado. Adiada a votação a fim de que o Sr. José Mandelli procedesse às diligências sugeridas por membros da Comissão -DCN 4.8.66,p.4633,2a.col.

Em 23.8.66 COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL é aprovado unanimemente parecer favorável do Relator, Sr. José Mandelli, concluindo por substitutivo-DCN de

Em 30.8.66 é lido e vai a imprimir, tendo pareceres: da Comissão e Justiça, pela constitucionalidade, com emenda; com substitutivo, da Comissão de Agricultura e Política Rural (2.180-A/64) - DCN 31.8.66,p.5508, 4a.col.

Em 27.6.68 é aprovado requerimento do Sr. José Mandelli, solicitando preferência para a discussão e votação do projeto. O Sr. Presidente anuncia a discussão única. Encerrada a discussão. Em votação o Substitutivo da Comissão de Agricultura e Política Rural. Falam os Srs: Paulo Ma-

carini, Israel Novaes e Sadi Bogofo, Clemens Sampaio,
Oswaldo Lima Filho, Norberto Schmidt, Nicolau Tuma -
REJEITADO.

Em votação a Emenda da Comissão de Justiça: APROVADA.

Em votação o Projeto: APROVADO.

Vai à Redação Final.

Em 16/7/68 é aprovada a Redação Final.

Em 28/7/68 Vai ao Senado com o ofício n. 2.999.

República dos Estados Unidos do Brasil



Câmara dos Deputados

ASSUNTO:

PROTOCOLO N.º 7295 - 68

Of. 1805 de 2/8/68 do Senado Federal

Comunica aprovação sem alterações do PL-2180-B/64 -CD, que institui o dia do Colono, a ser comemorado em 25 de julho de cada ano

DESPACHO:

em de de 19

DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de
Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de
Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de
Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de
Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de
Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de
Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de
Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de
Ao Sr. em 19
O Presidente da Comissão de

PROJETO N.º 2180-B DE 1964

SINOPSE

Projeto N.º de de de 19.....

Ementa:

Autor:

Discussão única

Discussão inicial

Discussão final

Redação final

Remessa ao Senado

Emendas do Senado aprovadas em de de 19.....

Sancionado em de de 19.....

Promulgado em de de 19.....

Vetado em de de 19.....

Publicado no "Diário Oficial" de de de 19.....

Lote: 43
PL N.º 2180/1964
Caixa: 70
24

CÂMARA DOS DEPUTADOS
A Mesa.
Em 02/09/68.
1º Secretário

Nº 1.805

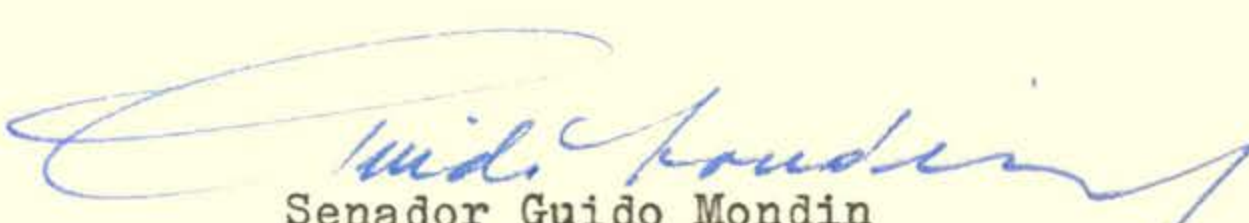
Em 2 de agosto de 1968.

Senhor. À Diretoria de Comunicações e
Assuntos. Em 6.9.68.

Senhor Primeiro Secretário,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, aprovado, sem alterações, pelo Senado Federal, em revisão, foi, nesta data, encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, para os fins constantes do art. 61, § 1º da Constituição Federal, o projeto de lei (ns. 2 180-B, de 1964, na Câmara dos Deputados e 98, de 1968, no Senado) que institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho de cada ano.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha perfeita estima e mais distinta consideração.


Senador Guido Mondin
1º Secretário em exercício

A Sua Excelência o Senhor Deputado Henrique de La Rocque
Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

/MIBR.

OBSERVAÇÕES

DOCUMENTOS ANEXADOS: _____

PROTÓCOLO GERAL

CÂMARA DOS DEPUTADOS

19 SET 10 17 07733

DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES

Processo 07733/68

SENADO FEDERAL

Encaminha autógrafo do PL-2180-B/64-CD, aprovado e sancionado, que institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho de cada ano.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

19 SET 10 17 07733

DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES

CÂMARA DOS DEPUTADOS

À Mesa:

Em

19 9 1968.

1º Secretário

Acnte. À Diretoria de Comunicações e
ao arquivo. Em 23.9.68.


Nº 2.044

Em 19 de setembro de 1968

Senhor Primeiro Secretário,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os devidos fins, o incluso autógrafo do projeto de lei, aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, que institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho de cada ano.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha perfeita estima e mais distinta consideração.



Senador Victorino Freire
1º Secretário em exercício

A Sua Excelência o Senhor Deputado Henrique de La Rocque
Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

rms/.

Bancionário.

Rev. 5. 9. 68

Alcides Silva

Institui o "Dia do Colono", a ser comemorado em 25 de julho de cada ano.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º - Fica instituído o "Dia do Colono", que será comemorado no dia 25 de julho de cada ano.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SENADO FEDERAL, EM 2 DE SETEMBRO DE 1968.

Gilberto Marinho

Gilberto Marinho

Presidente do Senado Federal

